

COMÉRCIO EXTERIOR

Sarney firmará acordos de cooperação com Alfonsín na visita à Argentina

BRASILIA — O Governo anuncia oficialmente hoje a visita do Presidente José Sarney à Argentina nos dias 28, 29 e 30 próximos, para assinar com o Presidente Raul Alfonsín acordos de cooperação nas áreas de economia e comércio, ciência e tecnologia, transportes e comunicações e energia.

Embora o teor dos acordos ainda esteja sendo definido, estão previstas a troca de produtos agrícolas argentinos por manufaturados brasileiros, cooperação na área nuclear e a transferência de tecnologia no campo da informática. No decorrer desta semana, Sarney definirá a prioridade dos acordos, baseado no relatório que recebeu ontem do Chanceler Abreu Sodré, em despacho fora de agenda no Palácio do Planalto.

Sodré espera grande recepção do Governo argentino ao Presidente

BRASILIA — O convite para que o Presidente José Sarney visite a Argentina foi formulado há quatro dias pelo Presidente Raul Alfonsín, revelou ontem o Ministro das Relações Exteriores, Abreu Sodré, após despacho fora de agenda com Sarney, justamente para tratar da viagem.

— Tenho informes de que o Governo argentino está preparando uma grande recepção ao Presidente Sarney — disse o Ministro.

De acordo com Abreu Sodré, os acordos a serem firmados em Buenos Aires estabelecerão vendas brasileiras de café, equipamentos eletrônicos e outros manufaturados de alta sofisticação tecnológica e maiores compras de trigo, gás e petróleo argentinos.

Sarney e Alfonsín decidiram efetivar a aproximação comercial entre os dois países, que sempre mantiveram relacionamento, nessa área, marcado pela rivalidade. Essa decisão foi firmada na Declaração de Iguaçu, assinada pelos dois Presidentes em dezembro passado.

A partir de então, quatro comissões foram formadas — Economia e Comércio, Ciência e Tecnologia, Transportes e Comunicações e Energia — para definir os temas de interesse recíproco. Essas comissões continuam a se reunir até o encontro presidencial para, com as prioridades definidas por Sarney e Alfonsín, elaborarem o texto final dos acordos que serão assinados em Buenos Aires.

Segundo assessores do Palácio do Planalto, a visita de Sarney à Argentina terá caráter totalmente diferente da viagem de dez dias a Roma. A viagem a Roma, como reiterou ontem o Porta-Voz da Presidência da República, Fernando César Mesquita, "é uma visita de cortesia, de caráter privado". O Presidente Sarney desistiu da programação cultural em Roma e em vez disso terá encontros com representantes da Câmara e do Senado italianos. O encontro com o Papa João Paulo II será no dia 10, às 11 horas. O Papa alterou o horário da missa que reza todos os dias no Vaticano, às 7 horas, vai celebrá-la às 12h30m, com a participação de Sarney.

COMÉRCIO

di
G
P
ca
d
c
la
c
m
ca
m
3

cc
ca
ci
ci
e
vi
de
de
e
F